



**Excelentíssimo Senhor Presidente
da Comissão de Educação e Ciência
Deputado Alexandre Quintanilha**

Assunto: Recomendações aprovadas nas Sessões Nacionais do Programa Parlamento dos Jovens (edição 2023)

Exmo. Senhor

É nos Parlamentos que se procuram meios para que a sociedade seja cada vez melhor e mais justa para todos, seja através da promoção do diálogo democrático, seja pelo incentivo à participação cívica de crianças e jovens.

Para a Iniciativa Liberal, é determinante que a Saúde Mental seja uma prioridade absoluta do ponto de vista da melhoria contínua da prestação de cuidados de saúde, pelo que nos congratulamos com a escolha deste tema para a edição de 2023 do programa Parlamento dos Jovens. As recomendações apresentadas mostram que os mais jovens estão atentos a toda esta problemática e aos desafios que ela coloca.

Sendo que devemos ter consciência de que a qualidade da Saúde Mental dos cidadãos não resulta apenas da atenção e de investimentos da responsabilidade direta das áreas governamentais que tutelam a saúde, mas de políticas articuladas que, transversalmente, envolvam os vários setores implicados nos indicadores gravosos das desigualdades sociais.

A "saúde mental" é transversal a diversas áreas da vida, e o enquadramento escolar/laboral são importantíssimas fatias da vida das pessoas. Em Portugal, estima-se que um quinto da população sofra de uma doença mental e que metade da população já teve, ou terá, uma doença mental durante toda a vida. Uma realidade que se agravou durante a pandemia, com especial impacto nas crianças e nos jovens, e que ainda não tem ainda uma resposta atempada e adequada por parte do Serviço Nacional de Saúde.



A Iniciativa Liberal tem abordado este tema, quer através de propostas legislativas, quer com várias intervenções dos seus deputados no âmbito dos trabalhos parlamentares.

Defendemos convictamente a promoção da educação, literacia e informação para a saúde e doença mental, de forma a combater o estigma e a disseminar conhecimento e boas práticas sobre estas questões. Defendemos que o Estado deve promover a melhoria da saúde mental das pessoas e da sociedade em geral, designadamente através da promoção do bem-estar mental, da prevenção e identificação atempada das doenças mentais e dos riscos a elas associados.

Os cuidados de saúde mental devem ser centrados nas pessoas, reconhecendo a sua individualidade, necessidades específicas e nível de autonomia, e ser prestados através de uma abordagem interdisciplinar e integrada e prioritariamente a nível da comunidade, sendo que as pessoas afetadas por doenças mentais não podem ser estigmatizadas ou negativamente discriminadas ou desrespeitadas em contexto de saúde, em virtude desse estado.

A saúde mental deve, pela sua transversalidade e relação com diferentes setores da sociedade, ser considerada nas políticas com impacto na saúde pública, pelo que defendemos a implementação de uma Rede Nacional de Cuidados de Saúde Mental.

A Iniciativa Liberal continuará a lutar pela melhoria da prestação de cuidados de saúde mental, apresentando iniciativas em conformidade.

Palácio de São Bento, 7 de dezembro de 2023

O Presidente do Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal

Rodrigo Saraiva